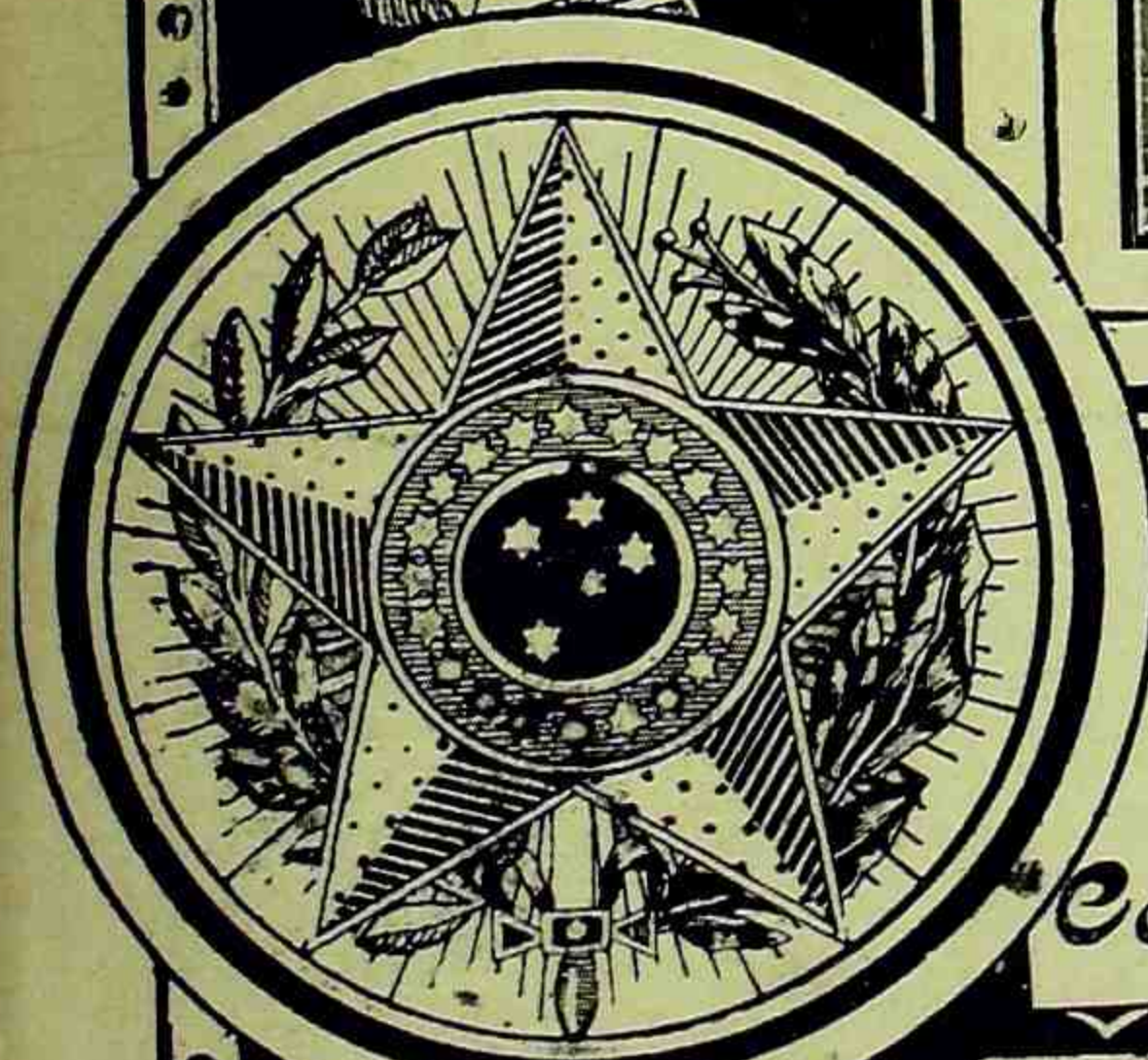
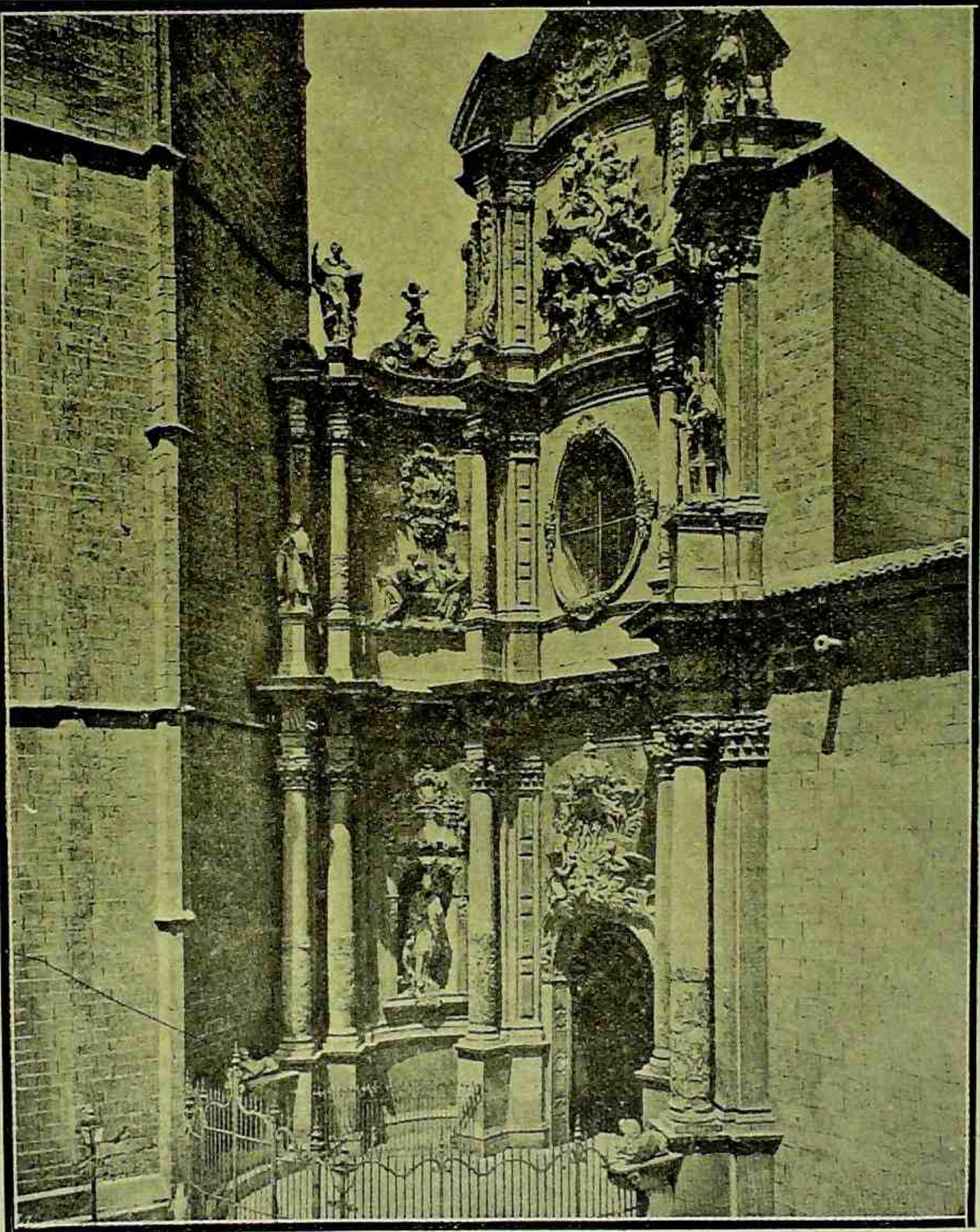
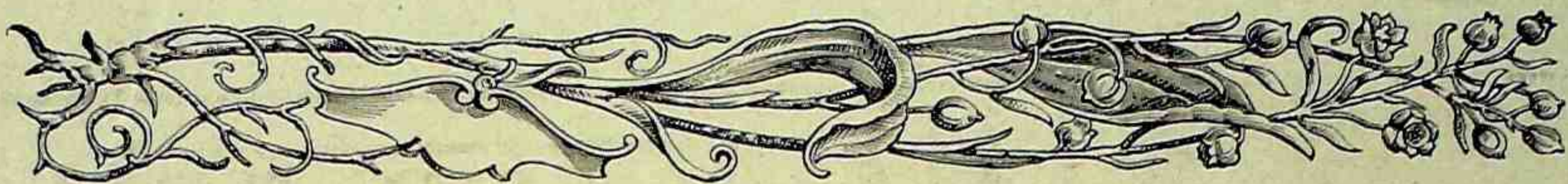


A VE MARIA



REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes



O Coração de Maria

Coração da Mãe de Deus



A SAGRADA Escriptura, muitas vezes a Virgem Santissima é chamada Mãe de Christo. E como Jesus-Christo é verdadeiro Deus; segue-se que a Virgem é verdadeira Mãe de Deus. E assim aquelle purissimo Coração da Virgem era o Coração da Mãe de Deus. Para chamar-se uma mulher Mãe d'um homem é sufficiente, que essa mulher o conceba e dê a luz; logo tambem para chamar-se a Virgem, e ser com toda propriedade Mãe de Deus é bastante que se possa d'Ella dizer que o concebeu e deu a luz. Ora isto é de fé, conforme a aquellas palavras que lemos no Evangelho de Jesus-Christo, segundo S. Lucas c. l. v. 31 *Eis aqui que concebarás no teu seio e darás a luz.* Logo a Virgem S.^{ma} é verdadeira e propriamente Mãe de Deus. Logo o seu Coração é o coração da Mãe de Deus: a conceição e o parto são acções que terminam na pessoa; ora a pessoa em Christo é uma e divina, logo tambem por este capitulo a Maternidade da Virgem Maria é divina. Eis aqui que para nós os catholicos este é um dos principaes dogmas de nossa fé. Assim foi definido no Sagrado Concilio de Epheso, contra o heresiarcha Nestorio. Pretendia este malvado arrebatara Maria a perola mais rica de sua coroa; mas horrorizada a Egreja com sua blasphemia, reuniu um concilio ecumenico na cidade de Epheso e o condemnou.

Esta é, diz S. Bernardo, a gloria mais excelsa da Virgem; este o primeiro e principal privilegio de Maria; ter um mesmo filho que o Eterno Pae. Nem se pode oppor a esta doutrina que Ella não concebem a divindade; concebeu porém a pessoa divina na natureza humana, assim como tambem as mães não concebeu as almas de seus filhos.

Ser Mãe de Deus, diz o eximio dr. P.^e Francisco Suarès é uma dignidade em si mesma considerada infinita, pois é uma relação real cujo termo é infinito. Depois de ser Deus não ha mais no céu, nem na terra, que ser Mãe de Deus. Ora que parte tão principal não teve n'esta prerogativa seu formoso Coração!? Elle subministrou o sangue de que se formou a humanidade do Verbo; o primeiro desenvolvimento d'aquella humanidade sanctissima foi produzido pelo sangue do Coração da Virgem.

Vivia no seio da Virgem a vida do Coração da Virgem. Movia-se ao compasso d'aquelle coração, participava de suas alegrias e tristezas.

Parte do corpo da Virgem formou a humanidade ou passou a ser humanidade do Verbo. Affirma o estatico S. Boaventura que tres gotas do sangue do Coração de Maria, espremidas a impulsos do amor divino, tomadas pelas mãos do Espiritu Sancto, deram inicio ao Coração divino de nosso Redemptor.



MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

Fachada da catedral de Valencia

A rainha das flores, á beira do Mediterraneo, a simpatica Valencia, não podia ter uma catedral de valor mediocre.

A elegante fachada de seu principal templo é um resumo de suas glorias religiosas. As estatuas que se vêm nos seus diversos corpos, representam os Santos que Valencia acariciou no seu florido berço ou que tiveram a capital do reino levantino como teatro de sua gloria.

Valencia proclamou tambem na frente de sua catedral a profunda veneração que os valencianos dedicam á purissima Virgem Maria, collocando o anagrama de seu nome sobre a porta, adorado por dois anjos ajoelhados.

Esta fachada foi traçada pelo architecto alemão Conrado Rodulfo nos inicios do seculo XVIII e durante o mesmo executada pelo artista espanhol Francisco Vergara.

Lição bem dada.

Affonso, rei de Aragão, soube com grande desgosto seu que alguns pagens e criados esqueciam a reza antes e depois da comida. Concebeu, pois, dar-lhes uma boa lição e n'este designio convidou-os a todos um dia á sua mesa. Havia tambem anticipadamente chamado a ella um mendigo, a quem tinha ensaiado o papel, que devia desempenhar. Chegou o dia aprazado pelo rei e todos os convidados compareceram, como foram avisados. Entre o jantar appareceu o mendigo, o qual sem dizer palavra tomou lugar, comeu, bebeu e por fim retirou-se sem mais cumprimentos, nem agradecimentos. Foi geral o escandalo dos pagens á vista de proceder tão villão e grosseiro e todos conjecturavam que o rei tomaria vingança de semelhante aggravo. Mas o rei continuava socegado e silencioso. Os pagens cochichavam entre si e murmuravam do pobre mendigo, carregando-o dos mais juriosos epithetos. O rei tudo ouvia e, sempre silencioso; mas por fim rompeu o silencio, e de rosto carregado e tom severo, assim falou:

—Até o dia de hoje tão grosseiros tendes sido, como esse homem. Todos os dias vosso Pae celestial vos dá o alimento necessario sem que lh'o rogueis; e nem uma palavra de agradecimento tendes para lhe dar. Envergonhe-vos vossa ingratição e sede reconhecidos.

A quantas familias que se dizem religiosas e christãs poderia o piedoso rei digir hoje a mesma exprobração!

Exposição da Doutrina Christã

Lições catequisticas

Signal do christão

Todas as nações, sociedades e povos costumam ter os signaes com os quaes são conhecidos e distinguem-se dos outros. No Brasil temos present mente o cruzeiro, a bandeira verde amarella, o dizer *Ordem e Progresso*. Os christãos somos a nação santa, o reino de Jesus Christo, o povo que Elle adquiriu ao preço de seu sangue na cruz. E' por isto que o nosso signal é a Santa Cruz. Este é o glorioso distinctivo que adoptou o Christianismo desde o seu inicio.

Porque a cruz é signal do christão

Parecia mais razoavel ter adoptado a imagem de Jesus Christo resuscitado ou glorificado no Tabor. Via-se então na mesma divisa o poder e a grandeza de Deus. Não foi assim. Quiz Deus Nosso Senhor que o signal do novo povo fosse Jesus crucificado. Um povo nascido ao pé da Cruz, e que devia alimentar-se com os fructos da Cruz, e que havia de ganhar o Ceu por meio da Cruz, convinha que tivesse diante dos olhos a lembrança perenne da Cruz e do Redemptor nella pregado.

Amor dos christãos á cruz

Foi por isto que desde o mesmo inicio do Christ anismo, começaram os fieis a fabricar multidão de cruces, não só de madeira, como era a do Redemptor, como tambem de outros materiaes mais duradouros ou preciosos, como pedra, ferro, prata, ouro, segundo as proprias posses, e punham-nas nos templos, altares, habitações e dor-

mitorios; no alto das torres, castellos, palacios, e edificios de maior altura; nos largos, ruas, estradas e sitios mais publicos. Todas as classes sociaes do Christianismo ornaram-se com a cruz, tendo por maxima honra o leval-a comsigo. Os Pontifices romanos puzeram-na na tiara, os Reis encimavam com ella suas coroas, os Bispos levavam-na sobre o peito, os magnates, sabios e militares ornavam com ella suas vestes e fardas e as senhoras penduravam-na ao pescoço. Prouvera a Deus que em nossos dias não houvesse tantos christãos que se envergonham da cruz de Jesus Christo, e tantas christãs ingratas que preferem ornar-se com signaes pagãos e escandalosos do que com a cruz do Redemptor.

Modos de fazer a cruz

Juntamente com as cruces materiaes vinhou tambem entre os christãos o uso de formar a cruz. Porque não só os Bispos e os sacerdotes costumam fazel-a na administração dos Sacramentos e na celebração da Missa, mas tambem os fieis habituaram-se a fazel-a amiudadamente em si mesmos, especialmente de duas maneiras, que tem o nome de *persignar* e *benzer*.

Dr. G. M.

Tendo um official perdido um olho na guerra, trazia um de vidro que tinha o cuidado de tirar quando se deitava. Achando-se em uma estalagem, chama a criada e lhe entrega esse olho, para que ella o ponha sobre a mesa. Vendo porem que a criada não se movia, e perdendo a paciencia, diz-lhe o official: — Então, que esperas? — Espero, senhor, responde ella, que me deis tambem o outro.



Apologia do Catholicismo

IV

APOLOGIA E THEOLOGIA

A Apologia traduz na verdade catholica facetas novas que a Theologia escolastica tinha feito scintillar, mas que não lapidára de modo completo.

Não é que a Apologia possa-se considerar em opposição com a Theologia, nem que seja uma sciencia que possa traçar pelo ceo da Igreja parabolias absolutamente diversas das outras constellações theologicas, mas é porque a Apologia, sendo parte da Theologia, ao mesmo tempo possui uma substantividade propria, visto que «methodica e objectivamente precede todas as outras sciencias theologicas!»

Si nós entendermos por Theologia a parte *dogmatica*, é claro que se differença da Apologia, visto que a *dogmatica* procede pelo methodo *Ontologico Constructivo*, enquanto a Apologia vae pela *systema logico-critico*.

A Apologia é em relação á Theologia, o que é a philosophia da Historia comparada á propria Historia.

Para mais e mais esclarecer aliás este ponto lhe dedicaremos o artigo, antes de passarmos ao tratado directo das materias que abrangem a Apologia.

— Que se entende por Theologia? Como se divide? Que relações guarda a Apologia com a Theologia? Poderá-se obter por outros tratados o fim da Apologia?

A Theologia ou é uma disciplina scientifica ou apenas uma reunião mais ou menos logica de especiaes doutrinas.

E' claro que nada terá que ver com a Apologia, como sciencia especial, quem encarar a sagrada

Theologia como um agrupamento de theorias e doutrinas especiaes.

Mas na hypothese, aliás a unica que é possivel, de considerar a Theologia como *systema scientifico*, impõe-se, até a evidencia, a ineludivel necessidade de estudar a Apologia em primeiro logar, pelo menos na prioridade de tempo. Podiamos deduzir essa convicção, aprofundando na definição da Theologia.

Que é a Sagrada Theologia? E' uma sciencia, a sciencia por excellencia de Deus e das coisas divinas, fundada na Revelação de que a Igreja Catholica é depositaria e transmissora.

Qual é o objecto primeiro da Theologia, no seu conceito mais geral? E' a doutrina da Igreja catholica.

Mas antes da penetrar nessa santa cidade de Deus, isto é, a Igreja, a razão rodeia os muros, mede a altura, admira as proporções externas, examina os alicerces e arroubada a ve surgir na Historia, quando se adoravam os idolos no Caaba da Meca e os barbaros se alastravam como enorme serpente pelas cidades do Imperio romano.

E' por isso que a razão humana formula diversas questões antes de prestar uma homenagem completa á fé.

A razão humana verifica os titulos e os direitos pelos quaes a Igreja é a herança historica do christianismo primitivo, daquelle christianismo que os apóstolos, enviados de Jesus, fundaram, propagaram e organizaram socialmente.

A razão humana quer investigar o motivo da força imperativa da

Igreja, como mestra da fé necessaria para a salvação.

A razão humana interroga á authoridade da Igreja quaes são as suas ordens e que obras ha de practicar o homem.

Inquire a razão o conteúdo dos documentos da Igreja e a interpretação dos mesmos.

Procura ainda saber o modo practico de communicar aos fieis o conhecimento das doutrinas christans.

Estuda a razão humana o trabalho historico da Igreja, as luctas, os triumphos e as experiencias de sua actividade.

Esses pontos constituem outros tantos tratados theologicos.

E é a razão porque se divide a Theologia em *fundamental, systematica, exegetica, pastoral e historica*.

Façamos algumas indicações sobre essas faces diversas da mesma verdade theologica, a fim de apalparmos o lugar de destaque que corresponde á Apologia.

P. FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Bello Horizonte



A ignorancia religiosa

A falta de conhecimentos religiosos conduz o homem á pratica de actos indignos da sua especie, tornando-o desobediente e ingrato para com Aquelle de quem exclusivamente depende. Não obstante, ouvimos de um orador sacro em certa occasião, a singular affirmativa de que não conhecia a ingratição, e nem acreditava houvesse entre os homens um tal sentimento. Entretanto, o respeitavel e illustre mestre perdoar-nos á dizer que infelizmente ha o que se chama ingratição — ha desgraçadamente entre os homens, a maior das ingratidões; ou seja por ignorancia religiosa, ha incontestavelmente o indifferentismo ao S.S. Sacramento, o desprezo á Santa Eucharistia! Jesus, como todos devem saber, padeceu horriavelmente e, crucificado expirou na cruz para nos remir e salvar;

conserva-se encerrado na Sacratio, offerendo-nos em troca do nosso amôr, o seu sagrado Corpo na Eucharistia; perdôa misericordiosamente as nossas fraquezas, e quer entrar em nosso peito para nos consolar. Nós, porém, cruelmente O abandonamos! Não O visitamos nunca na sua Santa Morada, e nem queremos recebê-lo em nossa alma! Ingratidão das ingratidões! Desprezar a communhão e a penitencia, é desprezar e desobedecer a Jesus — Christo Nosso Redemptor. O observador catholico pratico, terá certamente a alma confrangida, ao vér X., que se diz Catholico Apostolico Romano *entendido*, por que sabe ajudar a missa em *latim*, cantar igualmente a ladainha, beijar fitas e toalhas, não saber amar, respeitar e adorar devidamente ao S. S. Sacramento. O verdadeiro catholico, ama á Deus sobre todas as cousas: por quanto, amará e adorará a Segunda Pessoa da S. S. Trindade que tambem é Deus, e está no S. S. Sacramento.

O Amôr de Jesus, poderosamente tudo vence e tudo avassalla!

Elle de tudo triumpho. Elle fez com que os Martyres cantassem victoria em meio de crueis ormentos. Elle fortaleceu á tan-

tas jovens virgens, para aproximarem-se dos tyranos, e atirar-lhes em rosto as suas barbaridades.

Elle entregou, outr'ora, nas mãos de uns simples pescadores da Galiléa, o poder de submeterem todo o mundo á santa loucura da fé. Procuremos, pois, a intrucção religiosa nos bons livros ou nos boas predicas, e assim chegaremos a amar ao Bom Jesus de todo o nosso coração, e com Elle entrar no reino da gloria.

VICENTINO.

Piedade de Leopoldina, 6 3 1914.

Resposta logica

Olá, seu matuto, a que horas passa o trem para Castanhal?

— Quem é que lhe disse que eu era matuto?

— Ninguem; adivinhei-o,

— Pois então adivinhe a que horas passa o trem.

FAVORES DO CORAÇÃO DE MARIA

◆ ❖ E DO ❖ ◆

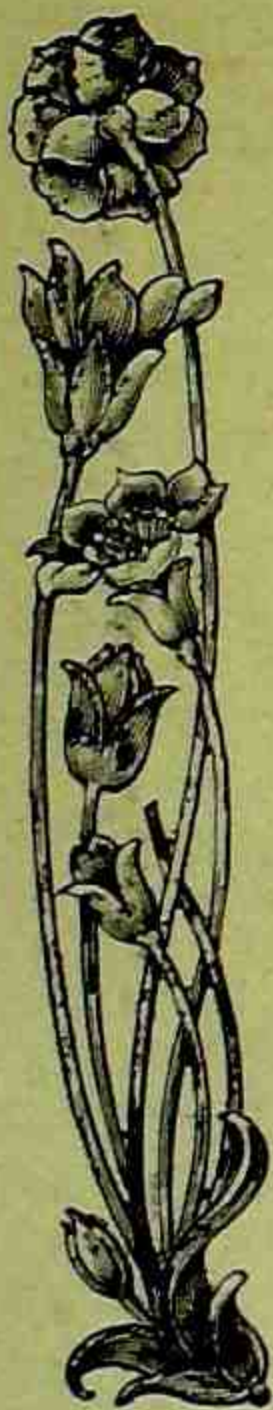
◆ VENERAVEL PADRE CLARET ◆

S. PAULO. — Um devoto por diversos favores alcançados do I. Coração de Maria, envia 5\$000 para ser rezada uma missa no Santuario e 10\$000 para serem accendidas dez velas no altar do mesmo I. Coração em acção de graças. — Uma devota cumprindo a promessa feita de publicar uma graça recebida na Ave Maria, entrega 2\$000 para esse fim — D. Estella Xavier da Silveira, por ter alcançado uma graça, faz publico seu reconhecimento. — D. Francisca Naressi confessa-se profundamente grata por uma graça que recebeu.

SANTOS. — D. Zinha C. Leite, muito reconhecida por ter sido feliz no dar á luz, vem declarar sua eterna gratidão.

S. MANOEL. — Uma mãe afflicta por ver num trance difficil os seus filhos, alcançou do Coração de Maria que sahisses com bem desse aperto. Entrega 1\$000 para uma vela.

PIUMHY. — Uma devota remette 2\$0000 por duas graças recebidas. — Uma outra devota recomenda uma



PIEDADE DE LEOPOLDINA — Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, fundada pelo saudoso e grande mestre revmo. P. Zeferino de Abreu

missa que deve ser dita no altar do C. de Maria. Remette 3\$000.

SERRA NEGRA. — D. Maria Brasileira Oliveira Coutinho muito grata por ter sido attendida do Coração de Maria por intermedio de S. José e Sto. Antonio em varias promessas, remette 2\$000 para velas.

STA. CRUZ DO RIO PARDO. — D. Zita Sodré Swensson, agradecendo diversas graças recebidas, remette 6\$000 para a celebração de duas missas no altar do Coração de Maria.

TAUBATE' — D. I. Paiva remette 9\$000 para a celebração de tres missas pelas almas do Purgatorio.

MÓGY DAS CRUZES. — D. Aurora de Lima Rocha agradecendo ao C. de Maria uma graça, envia 5\$000 para ser dita uma missa neste Santuario. — D. Deonor de Oliveira, penhoradissima agradece uma graça e pede a publicação.

BARBACENA. — D. Izaura de Figueiredo Castro, extremamente penhorada por uma grande graça que alcançou, envia 10\$000 para Meyer e 2\$000 para esta publicação. Agradece tambem a cura de sua filhinha Maria, que estava fortemente atacada de coqueluche, graça alcançada pela pratica das «Tres Ave Maria».

GUARATINGUETA' — Cecília Gaia: Tendo, D. Maria das Dores Rangel, obtido uma graça do S. Coração de Maria, entrega 5\$000 para ser dita uma missa ao mesmo I. Coração, em accão de graças.

ITAJUBA'. — Uma devota, penhoradissima, agradece uma graça alcançada e envia 1\$000 para velas.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM. — D. Malvina Rigatieri em cumprimento de uma promessa feita ao Coração de Maria offerece 5\$000 para velas. — A exma. sra. d. Amelia do Sacramento Rocha deseja fazer publico o seu amor e agradecimento ao Purissimo Coração de Maria por ter-lhe concedido diversas graças e conforme a promessa que fez remette para o Santuario a importancia de 12\$000.

FARIA LEMOS. — O sr. Affonso da Rocha offerece 5\$000 a N. S. por ter sido attendido no pedido que lhe fez para endireitar seus negocios.

CASA BRANCA. — D. Maria Georgina agradecendo um favor recebido, envia 5\$000 para o Santuario.

GUARANEZIA. — D. Christina da Silveira Braga, grata pela saude alcançada para seu dilecto filho, manda rezar uma missa no altar do C. de Maria.

MUZAMBINHO. — D. Olga Campedelli reforma sua assignatura por ter-se restabelecido duma grave doença.

GUAXUPE'. — D. Maria Bernardina da Conceição estando pará ser submettida a uma dolorosa operação, prometteu ao C. de Maria tomar uma assignatura da «Ave Maria», e hoje está completamente boa e cumpre a promessa. — D. Rita Nogueira agradece o favor de ter ficado boa duma queda que levou e mais uma graça alcançada a favor duma pessoa de sua amizade. — D. Virginia Honoria de Barros tendo

alcançado a saude de sua filha Izoldina por intermedio do Coração de Maria, grata pelo favor, toma uma assignatura da «Ave Maria». — O illmo. sr. José Silverio Marques, tendo sua netinha nas ultimas, fez promessa ao C. de Maria de dar uma esmola para o Camarim e publicar a graça, si ella ficasse boa. Hoje, elle, o pae da menina e outra pessoa da familia, cumprem as suas promessas. — D. Maria do Carmo Marques, tendo alcançado a cura da sua mãe, dá 1\$000 para o Santuario, conforme promettera. — D. Petronilla Ribeiro toma uma assignatura para seu irmao Pedro por ter restabelecido felizmente duma queda e por ter fugido do perigo em que esteve de perder o juizo. — D. Virgilina de Jesus Vieira faz celebrar uma missa no altar do C. de Maria e manda accender uma vela ao C. de Jesus e outra a S. José, por ter escapado felizmente duma grave doença. — D. Igenes Augusta Amaral, grata por uma graça alcançada, dá 2\$000 para Meyer. — D. Maria Luiza da Conceição toma uma assignatura da «Ave Maria» e manda celebrar uma missa a S. Geraldo e ás almas, por diversos favores alcançados. — O illmo. sr. José Candido Netto, manda dizer uma missa em honra de S. Lazaro, por um favor obtido. — D. Maria Luiza Marcellina toma uma assignatura da «Ave Maria» por um favor que alcançou do Coração de Maria. — D. Marianna Guilhermina de Jesus assigna na bella «Ave Maria», agradecendo diversas graças. — O illmo. sr. José Ignacio Pinto renova sua assignatura da «Ave Maria», por diversos favores alcançados do Coração de Maria.

ARARAS. — O illmo. sr. José D'Iseppe, grato por um favor especial alcançado do Coração de Maria, toma uma assignatura da «Ave Maria» e manda dizer uma missa.

NOVA LOUZÁ. — D. Idalina de Carvalho agradece profundamente ao I. Coração de Maria uma graça alcançada em favor do seu filho, e toma uma assignatura da «Ave Maria» em nome do mesmo.



CULTURA DOS MORANGOS

O *Kompass* de Curitiba trata convenientemente esta questão: «Como se plantam os morangos?»

Estando imminente o tempo da plantação dos morangos (março a maio) é interessante saber como devem plantar se com proveito.

Em nenhum jardim, ainda de minimas dimensões, não devia faltar esta planta, cujos frutos são tão sadios e que com tanto prazer se comem.

A sua cultura é, comtudo, simplissima e além disso, ainda dá seus preciosos frutos no primeiro anno em que se cultiva. Para tirar maior proveito, cave-se fundo na terra, onde se collocarão em cada metro quadrado, 50 grammas de potassa com as cinzas em que vae envolvida. Lança-se tambem esterco, bem apodrecido, cobre-se misturando com a terra, e se deixa fermentar por tres semanas.

Depois desse tempo tome se um pauzinho de 40 cms. que servirá para medir as distancias e plante-se ao longo da linha cada 40 cms. a todos os lados.

Em cada buraco, que deve ser fundo, ponham se tres plantas de morango, sendo uma mais forte e outras duas gradualmente mais fracas.

Deve-se ter cuidado de que as raizes entrem na terra perpendicularmente e nunca em sentido obliquo. Enche-se logo o buraco com a terra esterçada e se aperta com o pé. No tempo secco misture-se a terra esterçada com agua e depois se aperta.

Mais tarde devem-se regar de novo. Deste modo não fica no canteiro dos morangos nenhuma fenda.

Pode-se tirar depois uma das tres plantas do buraco, se prejudicar a vida das outras.

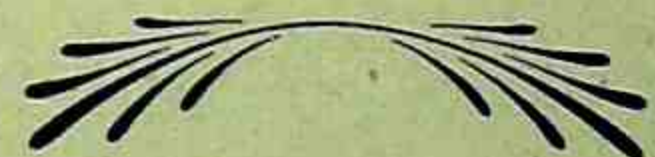
Estando estas bem crescidas, são apreciaveis os adubos liquidos ou em solução de agua, especialmente depois das chuvas.

Durante o inverno omitam-se as regas de adubo liquido, porque então só servem para desenvolver a folhagem.

Antes de despontar as flores pode-se tornar a regar os morangos até começar a fructificação.

O esterco animal que se prepara para os adubos agricolas, não deve estar depositado nos quintaes ao ar livre e ao sol; antes deve estar coberto, com uma leve camada de terra, emquanto não se distribue pelos canteiros.

Esta regra é absolutamente necessaria para todas as plantações, pois o esterco resequido ao ar e ao sol, fica com os fermentos mortos e não pode servir para adubo.



MISCELANEA MARIANA

Nossa Senhora del Portillo. — Saragoza, cidade hespanhola, pode ufanar se com o nome da cidade Mariana. Visitada pela Virgem Maria quando ainda vivia em carne mortal, conserva orgulhosa como testemunho certo de tão exquisito favor a Imagem do Pilar, que ella só deu á cidade mais fama que todas suas Igrejas, muralhas, conquistas, sitios e outros feitos heroicos.

Mas não é a Virgem do Pilar o unico penhor do amor de Maria, que zelosa conserva aquella illustre cidade. Venera-se outro simulacro da mesma Senhora com o titulo da Nossa Senhora do *Portillo*, que tem uma interessante e instructiva historica.

Depois da conquista de Zaragoza pelo rei de Aragão, Affonso o Batalhador, desejoso este illustre capitão findar com o poder dos mahometanos, partiu com o seu exercito para a banda oriental de Aragão, tencionando voltar para o lado occidental, logo que tivesse acabado com os mouros daquella banda.

No entanto um numero consideravel de sectarios de Mafoma, que ficaram em um lugar vizinho á Zaragoza, sabendo que esta cidade estava desamparada do exercito christão, estando nella apenas as mulheres e os meninos e um reduzido numero de soldados, resolveu reconquistar a praça, sendo protegidos pelas sombras da noite e confiando em seu proprio valor.

Combinado já o plano de ataque, reuniram-se todos os infieis no lugar onde julgavam serem os muros mais fracos. Descuidados estavam os zaragozanos julgando-se livres de todo perigo, precisamente quando era maior a imminecia delle. Facil foi aos inimigos fender o muro exterior, por ser de taipa. Tentaram abrir fendas no muro interior, que era de pedras; mas foram terrivelmente escarmentados. Um resplendor de luz vivissima appareceu no meio da fenda e no centro a figura du-

ma Senhora veneravel, rodeada dum exercito de Anjos e dos martires da cidade, promptos a entrar em lucta contra os inimigos de Christo. Pasmados os mouros e duvidando o que iam fazer, viram que a um pequeno aceno da visão todo o exercito que estava a roda della, lançam-se como um raio em meio dos inimigos e num instante deu conta de todos.

Acordaram ao estrondo os habitantes da cidade e precipitaram-se ao lugar da lucta, vendo todo o campo semeado de cadaveres. Exultando de alegria, todo o povo reunido entoou o *Te-Deum*. Encaminhou-se ao lugar do muro fendido onde conserva-se ainda algum ligeiro resplendor. Que grande seria sua admiração e gozo, quando no mais profundo da abertura enxergaram uma linda Imagem de Maria!

Não quizeram bulir nella; antes a deixaram no mesmo lugar e trataram de levantar alli uma capella que breve converteu-se em lugar de visita, e de romarias. E' a que se chama nossa Senhora do *Portillo*.

Não satisfeita a gente aragonesa com a capella e julgando com razão que um facto tão importante pedia um monumento mais grandioso, levantaram um majestoso templo e instituíram uma festa annual, que se celebrava no dia da Annunciação, consistente em magnifica procissão que percorria a cidade, terminando na Igreja de nossa Senhora, onde se cantava missa solemne em acção de graças pelo favor recebido. Infelizmente esta solemnidade cessou pela frieza espiritual dos tempos. De nossa Senhora do *Portillo* apenas resta o templo e a piedade e devoção do povo que ainda continúa.

Grças que pedia a Virgem.

— Revelou Maria Santissima a Santa Isabel de Hungria as orações que quotidianamente dirigia ao Senhor naquelles annos que morou no templo antes de tomar por esposo São José. Estas são as palavras da Senhora:

«Tinha eu o costume de me levantar a meia noite e ao momento encaminhava-me ao altar do templo, onde, prosternada perante o Senhor, com todo o fogo de que minha alma era capaz, supplicava áquelle que tudo pode que me concedesse estes sete favores:

1.º Amal-o com todo meu cora-

ção, com toda minha alma, com todo meu espirito e com todas minhas forças

2.º Amar o proximo conforme elle quer que os homens amem seus semelhantes.

3.º Aborrecer, odeiar e fugir de tudo aquillo que desagrada sua a bondade divina.

4.º Practicar a humildade, a paciencia, a mansidão, a bondade numa palavra, todas as virtudes que podiam formar minha alma grata aos seus olhos.

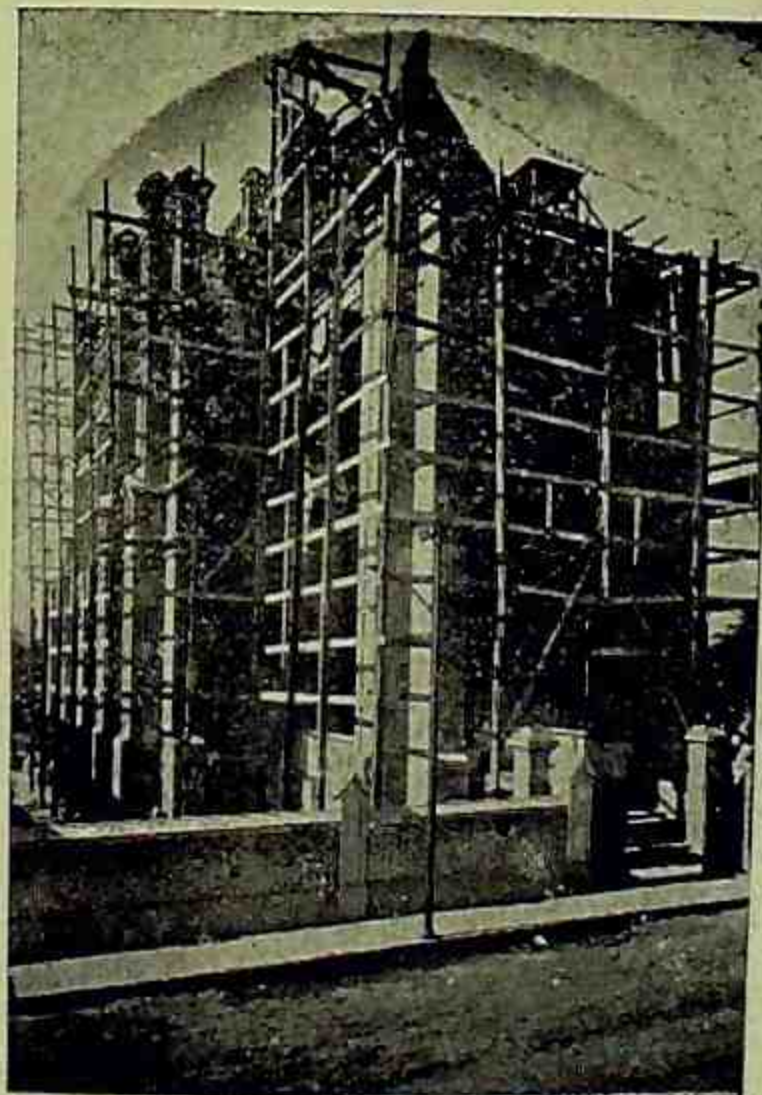
5.º Conhecer o momento em que nascesse a ditosa Virgem que destinava-se á ser mãe do Filho de Deus: vê-la com meus propios olhos; louval-a com minha lingua: empregar minhas mãos em servir-a, meus pés em correr para executar as ordens della e meus joelhos em prosternar-me perante ella.

6.º Ter uma perfeita submissão ás ordens do Summo Sacerdote que governava no Santuario onde eu morava, e que estava incumbido da guarda, do culto e do esplendor da Casa de Deus.

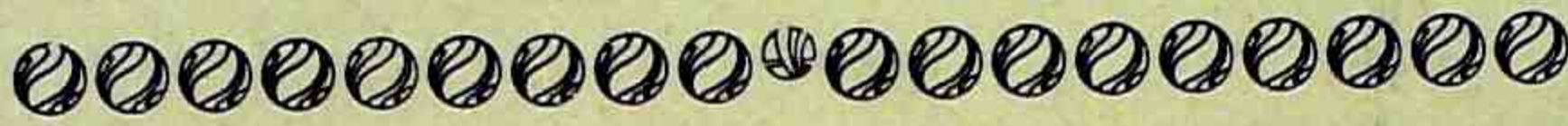
7.º A conservação da vida deste sancto ancião, para poder attender ao cuidado do templo, da Lei e do povo.»

Estas eram as orações da Virgem immaculada e podem ellas ser uma norma e pauta das que nós precisamos fazer. Diz o Senhor que convem sempre orar e nunca arrefecer, porque no mesmo instante em que dissermos: chega! lá começa nossa perdição, segundo o Doutor Sto. Agostinho.

Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).



Familia Sicarol (Soledade)	20\$000	quista)	20\$000
Uma pessoa devota de Campo Verde	10\$000	D. Bertoldina Rodrigues (Alagrete)	20\$000
Dr. Antonio Batalha (Con-		D. Izaora Figueiredo Castro (Barbacena)	10\$000



Palestra meio scientifica



Existe a hydrophobia ? — Não ha crença mais arraigada que pensar que os cães damnados produzem pelas mordeduras uma doença fatal, chamada *hydrophobia* que victima o doente no meio de atrozes soffrimentos. Será isto verdade? Uma phalange de medicos abalizados cerrou fileiras para combater denodadamente esta persuasão: a hydrophobia não é outra coisa senão esta doença infecciosa caracterizada pela tensão convulsiva e dolorosa dos musculos, chamada *tetano*. A mordedura dum pessoa ou de qualquer animal num estado de sobreexcitação nervosa pode produzir convulsões tetanicas, accompanhadas de contracções da lingua que se interpretam antipathias pela agua. Que symptomas



UBA' — Menino Gerardo Teixeira Vidigal, favorecido pelo Purissimo Coração de Maria.

especies que não sejam os tetanicos apresenta a hydrophobia? Que discipulo de Pasteur viu ou isolou o microbio? Por que na Corea, no Japão e em toda a Asia Menor onde tanto abundam os cães vadics é totalmente desconhecida esta doença? Porque não se deu ainda caso nenhum em Constantinopla, a cidade classica dos cães? Porque ninguem cobrou ainda o premio offerecido pelo Kennel Club dos Estados Unidos a quem apresentar um caso verdadeiro de hydrophobia?

Ainda ha poucos annos dizia o Dr. Rosse numa famosa Memoria; «não hesito em afirmar que a hydrophobia é uma pura phantasia». E o dr. Loomis, de fama mundial, acrescenta: «nas numerosas anatomias de pessoas suppostas hydrophobicas, feitas no hospital Bellevue, não achei nenhum caso declarado.

Mas os defensores desta doença virulenta reviram-se cheios de indignação e exclamam: Ora essa! Negar factos evidentes! E então o invento do famoso Pasteur? E sua antitoxina? E os estudos e experiencias de tantos scientists? E os celebres institutos fundados nas principaes capitães do mundo?...

Non nostrum inter vos tantas componere lites.

Origem da tuberculose. — O dr. Sorgnac, cathedratico de Bacteriologia da Sorbonne, fez á humanidade importantissima revelação: «De não ter invadido Napoleão os mysteriosos paizes do Egypto e posto a saque os hypogeos, trazendo triumphalmente para a França os restos muficados dos reis e rainhas das dynastias pharaonicas, a tuberculose seria hoje practicamente desconhecida». Cada uma das mumias era um espantoso



RIVERA (Uruguay) — A menina Aracy Bresser Corrêa, leitora da «Ave Maria», filha do vice-consul brasileiro, em Rivera e de d. Leonor Bresser Corrêa, depois de sua primeira communhão na idade de 5 annos, distinguindo-se pelo seu fervor e devoção á sagrada Eucaristia.

foco de microbios que propagaram a epidemia entre os coveiros que as exhumavam, os empregados que as encaixotavam e os sabios que as estudavam. Era fatal o invisivel halito das mumias e terrivel a sua vingança contra os que perturbavam um somno quarenta vezes secular.

Mas será possivel, indagará o leitor, conservarem os microbios sua actividade toxica durante tantos annos? Respondemos que os microbios podem viver sem oxygenio livre desde que não falte nas substancias onde se desenvolvem as bacterias, e que sendo algumas especies dum tenacidade vital admiravel, podem em condições favoraveis, conservar longos annos como que adormecida sua fecundidade, como as panelinhas de ervilhas descobertas naquelles jazigos, que, depois de semeadas, vingaram perfeitamente depois de quatro mil annos de existencia.

Recelta contra o rheumatismo. — E visto que hoje deunos na veneta enveredar pelas regiões de medicina, vamos consignar aqui uma receita contra o rheumatismo para fazer competencia ao famoso succo da samambaia,



PORTO ALEGRE — Grupo de alumnos do Collegio Nossa Senhora do Rosario, no antigo Seminario

Alguns amigos lá da Europa trazem-me de canto chorado, pedindo-me semente deste vegetal, como se fosse tão facil mandar pelo correio uma caixinha de esporangios fecundos: prefiro dar-lhes uma receita verdadeiramente eficaz cujo segredo e monopolio foi comprado por um philanthropo por quatro contos com o fim exclusivo de entregar a receita ao dominio publico. Dahi a pouco tornou-se popular na Australia e em todas as colonias inglezas e cho-veram cartas de agradecimento no escriptorio de lord Anson pela sua humanitaria generosidade.

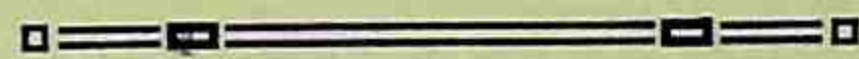
O dr. Bausanio a transcreve aqui para a utilidade dos leitores, observando que até o pharmaceutico menos habilitado pode avial-o em poucos minutos.

Enxofre	28	grammas
Cremor tartaro.	28	»
Rhuibarbo	15	»
Gomma de Guayaco	3'5	»
Mel	450	»

Uso interno: uma colher delida num copo de agua quente: uma vez de manhã, outra á noite.

Gymnastica do peito. — Um dos pontos mais descurados da hygiene é a gymnastica da caixa thoracica, tão necessaria para a conservação do peito e dos pulmões. Faça-se uma aspiração de ar sufficiente a encher toda a capacidade pulmonar e vam-se contando os segundos em voz alta sem respirar novamente: em casos de pleurite e pneumonia esgotta-se o ar em cinco segundos; um tuberculoso nunca passará de dez; uma pessoa de pulmões saos poderá contar até os vinte; outra de peito robusto até os vintes e cinco. Faça-se a experiencia de relógio em mão. Para alargar a capacidade dos pulmões recommenda-se este exercicio: posta a pessoa de pé, deita um pouco para traz a cabeça e os hombros; nesta posição aspira ar em quantidade sufficiente para encher o peito; immediatamente elevam-se e abrem-se os braços com o qual, augmentando a capacidade, pode se aspirar ainda uma nova porção de ar. Depois começa a expiração que se realiza de espaço, retomando

os braços sua natural posição. E' preferivel fazer este exercicio ao ar livre, duas vezes por dia, durante dois ou tres minutos, com a roupa desapertada, antes das refeições e depois dos trabalhos que opprimem mais ou menos a cavidade do thorax. DR. BAUSANIO



Em "Mount City", (Georgia) vive um menino, de nome Adolfo Cody, com dois annos e tres mezes de idade, que é o objecto da curiosidade de todos, mas principalmente dos medicos.

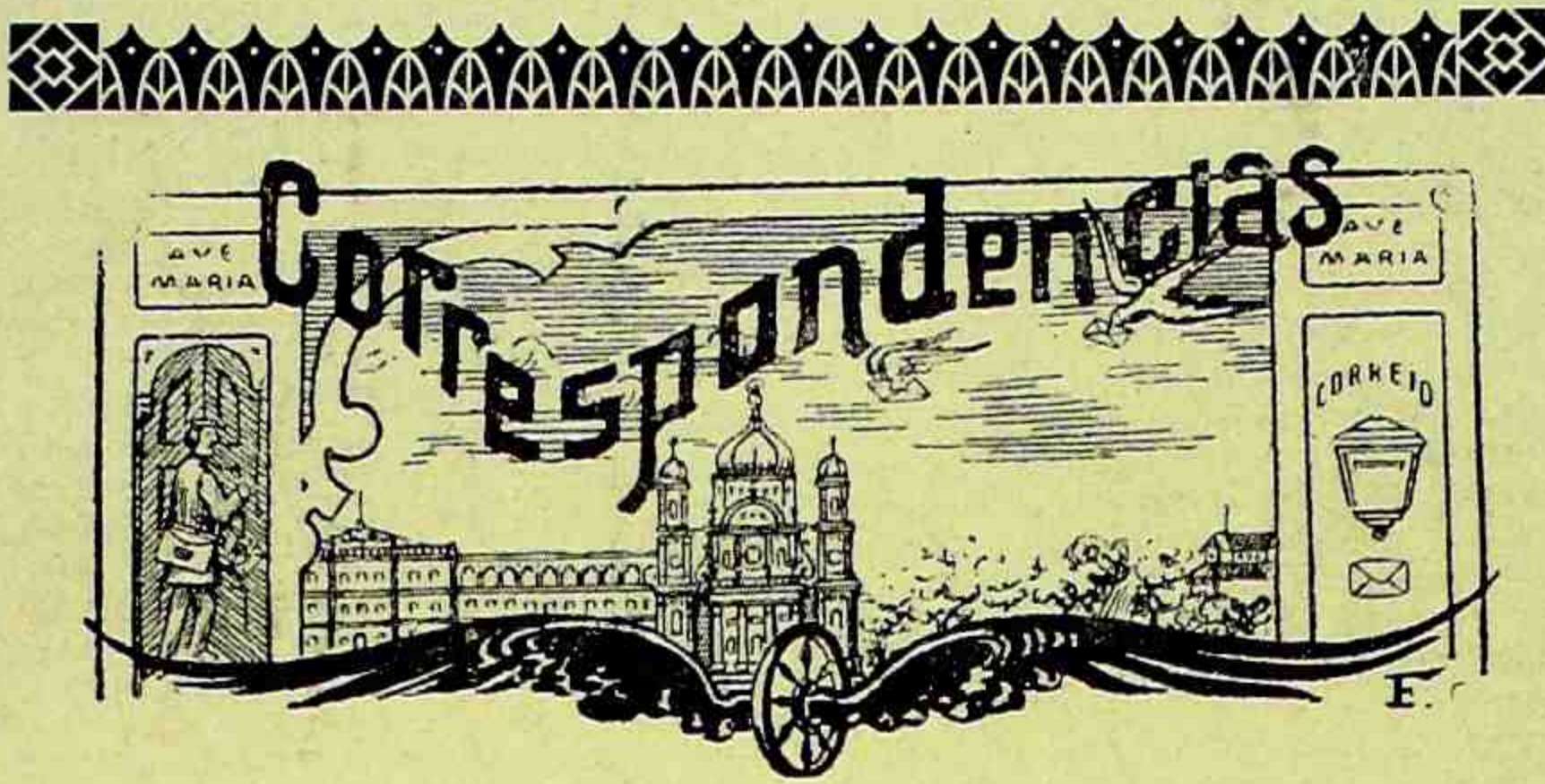
O menino é de dimensões colossaes; elle come tanto quanto o seu pai e sua mãe juntos, mas nunca está satisfeito. Peza 52 kilos.

Quando o colossal bebé não chora por ter em mãos a sua ração de alimento, dorme elle um somno profundo e apresenta todos os signaes de excellente bem estar.

E' tão forte que pode lutar com um menino de 10 annos.

A criança phenomenal quer comer o dia todo, e os paes são obrigados a contental-o, contra a prohibição dos medicos, porque aliás chora tão forte que põe em sobresalto toda a visinhança...

E' o que dizem os jornaes de Nova York.



Clero estrangeiro

Agulhas Negras do Itatiaya

Março, 3-3-14

Sr. dr. Lavinio Montenegro

Vou contar-lhe para seu divertimento e alegria o desopilante dialogo que se deu, ha pouco, por estas celebradas alturas, entre Minas e Rio.

O engenheiro tecnico Wilson, norte americano, protestante e maçon, conversava engasgando deliciosamente no portuguez, com o dr. Hermelindo Marques, chefe de serviço.

— Essa prago de clero estrangeirra devia ser expulsa do paiz: são aves de *arrivéchion* que vem *tirrar* o alimento aos pobres.

— Já se vê: o meu colega está gordo como uma vaca que comeu cinco alqueires de capim. O sr. veio ao Brasil, porque lá na sua terra não ganhava bastante para fazer a vidinha principesca que aqui está desfrutando... e acusa os padres estrangeiros.

— *Mim* acusa, *yes*: porque elles tiram o pão e o serviço aos padres nacionaes... como outr'ora falou o sr. *Perreiro Barreta*...

— Serviço e pão? Quanto ao serviço, isso pode lá ser; porque os padres *congregados* estrangeiros trabalham muito; aliviam no trabalho ingrattissimo das confissões e no das *prégações frequentes* aos padres seculares. Mas quanto ao pão, isso não: os padres do paiz não passam mal, pode ver, é só abrir os olhos, e depois são lhes reservadas, como é justo e conveniente, as melhores e menos incomodas posições...

E diga-me você, sr. Wilson revolucionario, você devia ter vergonha de falar contra os estrangeiros que aqui ocupam posição. Pois não é que você tambem veio de fóra, como ave de arribação, e está ocupando este bonito posto? e ha por ahi tantos outros estrangeiros, bem colocados, desfrutando gordos rendimentos dos governos estadoaes e do federal, tirando, isso sim, o pão aos leigos nacionaes?

A expulsão deveria, pois, começar por vocês.

— Por *mim* não começarrá; *mim* ser meçon...

— O sr. é maçon? tanto peor. Os maçons conspiram em todos os paizes para galgar os melhores postos no governo e na administração do paiz, quando não o podem com a vida moralizada e as brilhantes qualidades governativas... O sr. Wilson denuncia-se, pois, a si mesmo; conspira em paiz alheio: merece a forca...

— Deus me *livvre!* *mim* anticlerical e meçon: *mim* estar garrantida...

— E se expulsassem os padres estrangeiros, que faziam com os nacionaes, vocês que antes de tudo são inimigos dos padres?

— Nós botavamos *elles* para ministros do *Grrande* Arquitecto do Universo.

— Mas elles não querem saber desse Arquitecto dos maçons, que segundo as minhas referencias, esse tal Arquitecto é um grande bode...

— Alto lá! nós ser pedreiros livres! nosso chefe é o *grrande* Arquitecto. Os padres diriam a missa *prreta*...

— E que é que vocês lhes davam?

— *Darr?* nada! elles *terriam* que *pagarr*, como nós, a mensalidade.

— Vocês estão doidos! isso nunca ha de acontecer. Os padres catolicos, com excepção de algum louco, não trahem assim a sua posição, nem deixam a sua fé.

Mas por seguir a brincadeira, que é que vocês fariam com esses poucos padres que mais ou menos veladamente largam dos seus compromissos e estão de acordo com os desordeiros politicos anticlericaes e se põem ás vossas ordens para perseguir as Ordens religiosas? Que é que vocês lhes dariam de comer?

— Nós, *pedrreiros livres*, davamos *parra* sustento *colherradas* de reboco, *pedrra* infernal, e por sobremesa *tíjolas* de *rapadurro*.

— E que lhes darieis para vestir?

— *Parra* *vestirr*, os nossos *avéntols* de pelle de *porca*.

— E para casa de morar?

— *Tapérras* de servente de *pedrreiro*...

— E para medicinas?

— *Mesinhos* de bruxo e *feitizarrria*.

Como se vê, peor ainda que o que os judeus deram a Judas por sua traição.

Este dialogo interessante foi transmittido pelo dr. Marques ao meu padrinho; este o contou a minha mãe, e ella a este seu affmo.

L. ROSA EMA.

Petropolis

Os descobridores da *furlana* no *pe-lourinho*, 4 de Março de 1914.

Um furo jornalístico! A «Illustration» traz um grande quadro, bem impresso, que de suas paginas passou para as da «Gazeta de Notícias», d'«A noite» etc. E porque não? Uma coisa tão sensacional! O «tango» dançado no gabinete do Papa, por um Principe e uma Princeza de Roma! E o Papa, aborrecido com a falta de graça do «tango», a recommendar então a «furlana», dança da sua Veneza. E innumerables leitores, e até escriptores de algum nome, a accreditarem nessas bobagens!

Pois, não passa de invenção. Segundo o «Berliner Tageblatt», foi «um dos Cardeaes mais eminentes», diante de quem se dansára a tango.

«Le Temps» dá mais um passo. Diz que foi o proprio Papa. É d'ahi o transcreve a imprensa «neutra».

Para cúmulo do caiporismo desses jornaes de rica phantasia e de credulidade infantil, a Nunciatura Apostolica de Vienna declara estar autorizada a desmentir formalmente essa historia do «tango» dançado diante do Papa.

Retractar-se-ão? Só, se romperem com todo o seu passado e suas maximas.

..

Sempre mentindo! E dizem-se «neutros»!

Um sacerdote ladrão de livros, isto sim que é prato de festa. Lê-se essa noticia, marca Paris, na imprensa «neutra»: Causou sensação, em Paris, a prisão do Abbé Ploquin, de 56 annos de idade, sacerdote considerado. Provaram-lhe, que, durante muito tempo, tirára livros de valor, de bibliothecas publicas e particulares.

O desmentido não se fez esperar, mas é tão completo que, se podessem ainda corar os calumniadores, transformar-se-ia por muito tempo a côr de seu rosto. A autoridade archiepiscopal de Paris escreve: C. B. I. 4. 3. 14.

Em toda a archidiocese de Paris não ha um sacerdote de nome Plóquin. Tambem em outras, ao que sabemos, não existe um Abbé Ploquin. Si realmente foi preso um ladrão de livros vestido de batina, o que não nos consta, será um impostor.

..

A reacção contra os excessos do Carnaval.

Sabemos positivamente que o excellente boletim contra os excessos

do Carnaval, publicado e distribuído, em dezenas de milhares de exemplares, pela brilhante União Catholica Brasileira, do Rio, produziu o desejado effeito.

Bom numero de familias, impressionadas pelas verdades expostas leal e francamente, se abstiveram de tomar parte n'aquelles excessos, ou de dar importancia aos folguedos por sua presença, e mesmo de apparecer na rua.

A reacção está crescendo. Nunca, ao que parece, têm sido tão numerosos os artigos da propria imprensa acatholica contra as loucuras do Carnaval, ainda que não deixassem fazer-lhes propaganda paga na parte dos annuncios.

Não desanimem! A parte sensata da população está farta de ser explorada por interesseiros que vêm no Carnaval um optimo negocio, mau grado os prejuizos que causam á moral e ás condições sanitarias do paiz, bem como ao seu bom nome.

Caçapava

Semana Santa.

— Promette este anno realisar-se com toda pompa e brillantismo, esta tocante solemnidade da Sagrada Paixão e Morte de N. S. Jesus-Christo.

Para cujo fim activamente trabalha o nosso zeloso e digno Vigario Revmo. P. Ataliba Pereira.

Conselho da Fabrica.

Foram nomeados para o Conselho da Fabrica desta parochia o Exmo. Snr. Prof. Lindolpho Machado, Arthur E. O. Porto, Julio C. Gopfert e Francisco M. Pereira.

Sociedade Vicentina.

Esta pia e util Instituição de Caridade continua sempre progredindo graças aos esforços da laboriosa Directoria com a Protecção dos Milagrosos Patronos S. Vicente e S. José.

Já se acha funcionando a aula nocturna na Capella da S. Cruz, tenda já matriculado elevado numero de meninos, sendo a mesma leccionada pelo Confrade Lazaro Ramos. Com o comparecimento de fieis, Confrades e os pobres adoptados na Villa de S. Vicente, é rezado diariamente pelo Snr. Prezidente o terço e a devoção do Glorioso S. José, havendo no dia 19 proximo, missa solemne com communhão dos Confrades na Capella de S. Cruz, em homenagem ao Excélso Patriarcha.

Caçapava—8—3—14.

JOTA.

A Nova Matriz do Cajurú de Itauna.

No decurso de 7 annos teve começo e conclusão o magestoso Templo Catholico desta Freguesia, cuja iniciativa foi do Rvmo. Vigario José Alexandre de Mendonça, o qual te-

ve o valioso auxilio, a boa vontade e união de seus amados parochianos. O incansavel Vigario, empregando os maiores esforços, luctou sempre alegre e com denôdo a fim de ver coroados os seus justos e sublimes desejos. E' muitissimo admiravel ver-se erguido na praça principal desta localidade, cujos habitantes são relativamente pobres,—o magnifico Templo em o curto praso de sete annos, o qual indelevelmente confirmará ás gerações vindouras a nossa crença, a nossa Fé! E, ainda mais causa admiração o preço que custou a importantissima obra que, na opinião de habéis profissionoes, custaria no minimo, só a Egreja, 200:000\$000; quando, com mais accessorios, como sejam:—rica mobilia, illuminação electrica exterior e interiormente, todo o paramento respectivo, um regulador publico na torre, e ainda mais, uma boa casa de tijolos offerecida ao Vigario pelo povo agradecido;—todas as despesas inclusivamente importam em 135:498\$000—cento e trinta e cinco contos quatrocentos e noventa e oito milreis, e tendo apenas um deficit de 8:200\$000!.. Resta agora aos bons catholicos deste lugar a continuação, como até o presente tem se feito, das contribuições a fim de saldar a pequena divida. E já sabemos que os benemeritos de boa vontade estão resolvidos a ultimar em breves dias o pequeno deficit que, a todos, causou admiração. E, contribuir para este fim é o dever imperioso do amigo do bem e do progresso, do verdadeiro christão, cuja bolsa deve ser mais generosa ainda, quando trata-se principalmente de saldar a pequena importancia, relativa ao grandioso e sublime empreendimento. Foi o Vigario o chefe e unico encarregado e responsavel da grande empresa, merecendo sempre a confiança do povo. Como prova da satisfação geral dos cajuruenses, o dignissimo Vigario está promovendo com muita animação os festejos da Semana Santa.

Cajurú de Itaúna, 12 de Fevereiro de 1914.

JOÃO MARIA DE MELLO.

Notas Paranaenses.

Os falsos prophetas no Paraná. — Pão e cathecismo. — Saibão.

Por uma dessas coincidencias na historia dos povos, o Paraná é o Estado que maior contingente tem dado desses homens que o vulgo chama monjes ou prophetas. Os monjes do Tibagé e de Castro, os prophetas João Maria, José Maria e João Buabo, as santas de Pirajú e de Jaracusá e ultimamente o menino Joaquim nos campos de Tembó e Taquarussú são factos demais eloquentes. Infelizes caboclos, semi-nús, fanatisados pelas suas prácticas e innovações religiosas, individuos ignorantes entregues á plena liberdade dos seus instinctos dominados pela fé cega em prácticas que nem elles sabem definir, enga-

nam as multidões sendo no emtanto entregues ao despotismo de tyrannetes de roça que exploram a sua boçalidade e os transformam em instrumento contra a ordem e paz pública. Triste sorte a destes infelises monjes ou prophetas falsos!

Resistindo ás autoridades estabelecidas por Deus, julgam-se com direito de dogmatisar e impôr as suas leis ridiculas aos mesmos representantes de Jesus Christo!

Não é custoso inquirir a origem destes factos que entre nós se dão.

Em nossas povoações sertanejas ha muita miseria e muita falta de instrucção: precisam portanto de pão e folhas de cathecismo; porém os nossos grandes homens assim o não querem comprehender. Não ha muito que um grupo de desoccupados, afiliados a uma loja maçonica com autorisação dos seus respectivas chefes fundaram uma nova loja maçonica. Onde, pensarão nossos leitores? no centro da cidade? em alguma cidade ou villa importante do interior do Estado? Qual..!

Fundaram-na num logarejo de poucas casas, no meio dos caboclos atrasados e ingorantes. Em uma villa que muito lhe falta por fazer em ordem a moralidade, paz e progresso. Com tudo, correu a festa. Comeram e beberam a vontade, ao calor do vinho e da cerveja não faltaram os vivas estrondosos á maçonaria, divertiram se a valer os irmãos tres pontos, os apostolos de caridade como hypocritamente elles se chamam. Ora, eu disse quando tive noticia das festas: cumpre-se a risca o dictado que diz ser infinito o numero dos nescios.

Pobres caboclos, infeliz povo sertanejo paranaense: Não é de lojas maçonicas do que mais tu precisas, não. Pão e cathecismo. Pão para teus filhos, cathecismo instrucção religiosa, civil, moral que te faça cidadão prestimoso, honrado, trabalhador, feliz, pacifico. Pão e cathecismo: isto é o que muito precisas. E os senhores maçons lembrem-se da frase popular que diz: quem semeia ventos, colhe tempestades.

A proposito cahiu-me nas mãos um livro moderno que muito desejariam espalhar-o no seio de nossa sociedade catholica. Infelizmente o não posso fazer por serem insignificantes os meus teres, com tudo lá vão alguns documentos importantes do precioso livro que colhi das suas ultimas folhas.

Saibão todos os catholicos que a maçonaria está condemnada por todos os Romanos Pontifices desde Clemente XII até o actual Pio X: os maçons são indignos de receberem os sacramentos, não podem ser padrinhos do baptismo nem do crisma, não podem ser enterrados em sagrado, nem recomendados seus cadaveres, não podem ter missa de difunto pelas suas almas. A maçonaria é inimiga capital de Jesus Christo, de sua Egreja e dos seus ministros.

A maçonaria é o Anti-Christo. Catholico e maçã, isso que não... Saibão.

NABUCO DA GAMA.

Bagé

Reabriram-se as escolas subvencionadas pelo Estado, assim como as paróquias.

O numero de alumnos do collegio que funciona sob os auspícios do reverendo conego Costabile Hyppolito, conta com mais de cento e vinte alumnos.

..

O Carnaval este anno correu, apesar da crise que atravessa esta zona, bem passavel, vendo-se no curso que se realizou na avenida Sete de Setembro, mais de 300 carros.

Deixou de fazer parte do quadro dos funcionarios da filial do Banco Pelotense, em S. Gabriel, onde exercia o cargo de thesoureiro, o joven Pelayo Pérez, que por muitas annos desempenhou esse cargo.

A exoneração foi concedida por pedido deste.

..

Tem chovido copiosamente nestes ultimos dias. A cidade, achando-se o arroio Bagé, fora de seu leito habitual, as plantações tem sido quasi todas destruidas.

BOCAGE

Notas e noticias

DE ROMA

A burla das garantias...

Todos os catholicos lamentaram vivamente as injurias irrogadas ao Papa nestes dias. O immundo *Asino*, prohibido como immoral nos Estados Unidos e noutros paizes pela autoridade civil, publicou umas caricaturas em que representava o Papa dançando a immunda furlana, dos maçons do Norte da Italia.

Os negociantes garibaldinos de Roma collocaram a immunda folha nas suas vitrines.

O governo de Giolitti aprovou a infame e caluniosa exhibição.

E esse governo era apoiado por tantos italianos que se chamam de mais catholicos que o Papa...

Comprehenderão agora tantos catholicos ingenuos a burla maçônica da Lei das Garantias?

Porque se tal se tivesse feito com algum soberano civil, como o imperador da Alemanha, todos os fusis e canhões da Italia serviriam ao serviço para perfurar as infames caricaturas.

—Foi nomeado pelo Santo Padre, Director da Escola Superior

de Musica Sagrada o revmo. P. d. Paulo Ferretti, Abade de S. João de Parma.

—O capuchinho P. de Lucca esta pregando a quaresma na Capella Sixtina, do Vaticano, assistindo o Santo Padre e o Sacro Colegio dos Cardeaes.

VIDA CATÓLICA

O abbade de S. Bento, em Olinda d. Pedro Roesser fundou naquella cidade uma escola agricola e veterinaria que foi inaugurada no dia 1 do corrente. Presidiu o acto o exmo. sr. Arcebispo que muito agradeceu á Ordem benedictina e os demais bemfeitores daquella obra tão importante.

—Partindo para a Europa o exmo. sr. Nuncio Apostolico, deu um banquete ao corpo diplomatico, residente em Petropolis, não deixando de aceitar o convite os exmos. srs. ministros e addido militar da França cujo governo está assim mostrando no exterior que não quereria andar longe do Vaticano, não se conformando com as exigencias sectarias da maçonaria e do socialismo.

—No dia 7 o Santuario da Aparecida foi comunicado por meio

de bond electrico com Guaratinguetá e com a estação da Central.

Assistiram o acto os sr. Paulo de Moraes Barro, secretario da Agricultura, e comendador Tiburtino Mondim, representando o dr. Altino Arantes, secretario do interior.

— No dia 23 de fevereiro, o revmo. P. Manoel Antonio Pinto, vigario de Dattas, diocese de Diamantina, saia do arraial de Cachimbos depois de ter dado sagrado Viatico a um doente, quando foi agredido a pistóla e faca por dois *conhecidos* de Dattas, dois maçons anticlericaes, quasi analfabetos.

O grande motivo que tiveram esses *santissimos* maçons foi porque o padre avisara a avó de um delles, que já orçava pelo noventa annos, que era tempo de ajustar suas contas com Deus e que não se arredasse de chegar á igreja, ouvir missa e receber os sacramentos. A pobre velha seguiu docilmente o conselho do padre, e isso fez ficar immensamente escandalizado o *innocente* netinho Joaquim dos Santos, um dos aggressores.

Outro motivo foi que o vigario não admitiu como testemunha de um casamento religioso a amasia de Romulo dos Santos.

E assim se comprehendem os altos motivos por que esses grandes senhores se filiam ao partido anticlerical que range contra os padres.

Obras salesianas

Numa conferencia realizada pelo P. Alexandre Trione no salão nobre do collegio Salesiano de Roma deante de diversos cardeaes e de muitas personagens da sociedade romana, constatou o alcance benéfico das obras salesianas por toda America, especialmente para as colonias italianas.

Existem na America 300 padres salesianos e 250 irmãs auxiliadoras que dão ensino a 90.000 meninos e 80.000 meninas. Funcionam sob a sua direção 20 tipografias, 200 circulos para jovens ex alumnos, 127 secretariados para emigrantes, 80 comissões de beneficencia e 25 colonias agricolas.

Os vicentinos

Ha pelo mundo 7.500 conferen-

cias de S. Vicente de Paulo para socorrer as familias pobres, serviço que fazem os 100.000 associados, quasi todos catholicos praticantes.

No imperio alemão existem 700 Conferencias com 13.000 socios activos que anualmente despendem no socorro ás familias . . . 16.000.000 de francos.

Os maçons da Alemanha, entretanto fazem algumas sessões parlatorias nas suas chafaricas, bebem bastante cerveja e deixam se levar para o posto policial nos automoveis que por aqui chamam «viuvas alegres».

Acção social católica

Os sindicatos agricolas de Espanha estão dirigidos pelos catholicos. Tendo os reconhecido o governo conservador de 1906 como entidades juridicas com representação propria e com certos privilegios, o governo liberal de Canalejas e Romanones não lhos quiseram reconhecer, exigindo dos membros sindicados todo o peso dos impostos.

Os sindicatos recorreram em demanda ao Supremo Tribunal que lhes deu ganho de causa, obrigando o governo a recuar nas suas *manhas maçonicas e cubiçosas*, deixando em paz os sindicatos.

Houve, ha pouco, em Espanha diversas assembleas da Acção Agraria Catolico — Social, em Valladolid, Palencia e Logroño. Na assemblea de Logroño reuniram-se comissões de 70 sindicatos agricolas: na de Valladolid 50, e na de Plasencia 80 sindicatos que representaram 20.000 associados.

— O P. frei Pascoal Robinson foi nomeado professor de Historia da Idade Media, na Universidade Catolica de Washington.

O P. Robinson é franciscano, muito conhecido por seus estudos sobre a Ordem de S. Francisco nos tempos medievaes.

Labor dos Missionarios

Na provincia de Shangai tem os Missionarios da Companhia de Jesus o Vicariato Apostolico de Kiam Nam.

Os catholicos, em 1912, eram . . . 208 164; em 1913 aumentaram até o numero de 212.600. Nesse anno fôram baptizados 40.283 filho de pagãos; os catecumenos

eram 99 293. A missão amparava 14.973 orfans em 18 orfanatos. Havia 145 escolas internas para meninos com 8.788 alunos e 123 escolas para meninas com 6.488 alunas.

— Os catholicos italianos fizeram grandes comicios publicos de protesto contra o projecto barbaro e antisocial de obrigar a precedencia do casamento civil sobre o religioso.

Greve de juizes

Em Privas os juizes de duas salas de juizo de crimes fecharam as portas e entregaram-se á folga por falta . . . de assunto, ou seja, de criminosos.

A pequena cidade de Privas pertence ao departamento de Ardèche, um dos mais religiosos de França.

PELO PAIZ

Leitores afrazados

O *Diario Popular* de São Paulo publicou no dia 11 uma nota que deixou hirtos de pasmo alguns de seus leitores.

Diz que no templo dos protestantes foi dita uma missa por alma de William Fox Rulle.

Que dizem a isto os ilustrissimos catholicos que lêem o *...Pular*? Não sabemos: mas ha muitos que acreditaram.

Que dizem a isto os srs protestantes?

Que dizem? Quebraram a barrega de tantas gargalhadas.

Os sujeitos protestantes blasfemam e descrêm da missa e renegam dos sufragios.

Elles dizem que missa e sufragios são historias...

Por tanto riram-se a valer do valente e *furioso* reporter do *...Pular*

Queriamos deduzir deste paralelo que os catholicos que não sabem prescindir dos jornaes neutros, andam atrazadissimos, acreditando na letra redonda.

Esse reporter do *...Pular* é um Cristovam Colombo... das petas protestantes.

Escarmentem, pois, os seus archi-ingenuos leitores.

— As empresas jornalisticas *Correio da Manhã*, *Epoca*, *Noite e Ultima Hora* intentaram processo de indemnização contra o governo federal por perdas e damnos, oca-

sionados pela suspensão desses jornaes durante o estado de sitio.

— O dr. Floro Bartolomeu chefe civil dos revoltosos do Ceará estabeleceu a séde do governo em Joazeiro sendo obedecido por todos os municipios do Estado, menos o de Fortaleza.

A capital cearense foi declarada em estado de sitio pelo inspector militar, cel. Setembrino, o qual desarmou a policia estadual, como incompetente para dominar a situação.

— Acha-se neste Estado de S. Paulo o dr. Ruy Barbosa, ex-candidato á presidencia da Republica *lealder* dos civilistas, na Camara dos Deputados.

Ambos fugiram do Rio, por ter tido aviso de que seriam presos.

Nesta capital foi-lhes feita estrondosa manifestação.

E fiem-se :

As informações do *Estado de São Paulo* sobre uma conferencia do chefe de policia do Rio com o senador Pinheiro Machado fôram solenemente desmentidas pelo proprio chefe de policia sr. Francisco Valladares.

E fiem-se da grandiosa informação do *Estado de São Paulo* os parvos que regulam a importancia de um jornal pela sua grandeza, sabendo que os romances ou pêtas são sempre muito mais volumosos que a verdadeira historia.

— O aviador brasileiro Cicero Marques deu magistraes vôos em São Paulo e em Campinas.

— Na capital federal foram *presos* os jornaes paulistas que falam mais ou menos a favor de certos politicos.

— Por ordem do governo federal tomou posse do governo estadual do Ceará o coronel Setembrino de Carvalho, como interventor federal entre os partidos de Rabello e de Accioly.

O coronel Rabello desistiu do governo que ocupava, não sem protestar e indicando que alegaria ante a justiça os seus direitos.

— O dr. Francisco Regis de Oliveira foi nomeado embaixador do Brasil em Portugal.

A Companhia de Melhoramentos, de S. Paulo, inaugurou em Cayeiras uma nova maquina de fazer papel, sendo benta pelo conego Manfredo Leite e fazendo a primeira comunicação electrica o representante do presidente do Estado.

O prefeito municipal de S. Paulo permittiu serem colocados chalets de estabelecimentos commerciaes em roda dos andaimes que vão ser levantados para as obras da nova catedral.

Estes chalets terão apenas a largura de 2 ms. 30 e seus donos terão de pagar aluguel á Commissão das Obras.

— A Camara Municipal de Ituverava pretendia dar a denominação de «Altino Arantes» ao novo grupo escolar daquela povoação, em vista do muito que deve ao sr. secretario do Interior.

Com muita modestia o dr. Altino Arantes não quiz aceitar a fina homenagem dos vereadores de Ituverava, pois era intenção do actual governo não impôr o nome de pessoa viva a nenhum estabelecimento de ensino.

— O vapor *Orduña*, da linha ingleza do Pacifico, não pode entrar na barra de Santos, por causa de seu grande calado.

— Um grande importador da praça do Rio de Janeiro fez uma excursão commercial á Republica Argentina.

Na provincia de San Juan comprou enorme quantidade de frutas, como maçans, peras e uvas, carregando na estrada de ferro um trem de mercancias com quinze vagões cheios dessa mercadoria.

— O tenente coronel Capitulino Gameiro indo reconhecer o reduto dos fanaticos de Taquarussú, achou-os de surpresa e num combate levou-os de vencida, morrendo, porém, o capitão Francisco Alves Pinto, um tenente, tres sargentos e 25 praças.

O ministro da guerra ordenou ao inspector do Rio Grande do Sul que mandasse para Sta. Catharina um regimento completo de infantaria e uma companhia de metralhadoras.

— Os marinheiros da esquadra brasileira no Rio deram aos seus 1.200 colegas da esquadra alemã um picnic no Jardim Zoologico, em que beberam todos juntos 10.000 litros de cerveja e outros refrescos para regar os 8 000 sandwicks que enguliram e lhes secaram as gúelas.

Importadores

Os quatro paizes que mais gêneros importam ao Brasil são Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos e França. A Inglaterra impor-

tou em 1912 por valor de 77 milhões de dollars; Alemanha por valor de 53 milhões; Estados Unidos 48 milhões; e França, 27 milhões.

Se se comparar a importação dos tres annos precedentes com a de 1912, vê-se que Alemanha é a nação mais progressiva no commercio; em 1909 importou generos ao Brasil por valor de 28 milhões de dollars; em 1912 por valor de 53 ou seja, o duplo, menos tres milhões; em quanto a Inglaterra em 1909 importou por valor de 48 milhões e em 1912 por 77 milhões, ou seja, 19 milhões menos que o duplo.

Na realidade, porém, quem mais importou, fôram os Estados Unidos, que de 22 milhões de dollars, valor dos seus generos em 1909, subiu a 48 milhões ou 4 mais que o duplo. Isso, porém, não indica maior *esforço mercantil*, senão os grandes favores que aos Estados se concedem na rebaixa das tarifas alfandegarias.

— Tem merecido as atenções da imprensa o Saladeiro de Caçapava, Norte de São Paulo, do cel. João Francisco P. de Souza, o melhor do Brasil e um dos melhores da America do Sul. Sua construção data de pouco tempo, pois o sr. Francisco de Souza veio de Santa Anna do Livramento no anno 1911.

— A epidemia da variola está grassando novamente na capital da Republica.

— Os contribuintes da capella da Humanidade do Rio de Janeiro, em 1902 formavam o fabuloso numero de... 263. Em 1911 essa *fabula* moderou-se um pouco: eram só 191.

— Pelos juizes das varas commerciaes de São Paulo fôram decretadas as falencias das estradas de ferro de Araraquara, S. Paulo-Goyaz e Douradense.

PELAS NAÇÕES

O director geral dos Correios de Madrid, de acordo com as respectivas companhias de tracção, mandou colocar caixas de correio em todos os bondes que passam pela praça Puerta del Sol, donde a correspondencia depositada será levada para a Central dos Correios. Esta disposição será applicada a outras capitães espanholas.

— D. Maria Christina, rainha — mãe de Espanha, destinou de sua

lista civil uma pensão para que siga a carreira musical a infantil e prometedora pianista galega Norita Pereira, de seis annos idade.

— O comité internacional dos jogos olimpicos deu diploma olimpico ao rei Afonso XIII, distincção que só possuem Santos Domont, Nansen, o duque dos Abruzzos, Roosevelt e Zeppelin.

Grandes perdas

Os inglezes, apesar de serios e pouco imaginosos, são engraçados... até nas coisas que perdem.

Imagem; uma companhia de estradas de ferro perdeu... duas locomotivas.

Por todo um mez a South Eastern and Chatan Railway annunciou nos jornaes a sua perda lamentavel, prometendo um premio a quem achar aquelles moveis.

A companhia mandou fazer muitas pesquisas: a policia ingleza revistou os bosques, os pegos dos rios, as gargantas e collados dos montes, registou até as gavetas e os bolsos dos cidadãos suspeitos.

Mas qual?

As locomotivas não apareceram.

Toda Inglaterra, todo o paiz classico dos detectives, a patria de Sherlock Holmes, está na caipóra; não há meio de achar as duas locomotivas.

Isto é só na Inglaterra!

— Aos 53 annos de idade morreu em Londres o anão John Williams White, confeiteiro, e o adulto mais baixo do mundo, pois sua estatura era de 25 polegadas ou 68 centimetros.

— Depois de dois annos de sono e de completa inconsciencia acaba de acordar um yanki, o antigo ferrageiro, Hermann Levy, em Terrytown, perto de Nova York.

O homem caira nesse estado após um acidente no trabalho em que ferira uma perna. Por vezes passeava de olhos abertos, mas nada ouvia e só se podia conseguir delle que tomasse alimento.

— Foi pelo senado argentino concedida licença por espaço indeterminado ao sr. Saenz Peña que se acha gravemente enfermo, entrando no exercicio libre da presidencia o sr. Victorino Laplaza.

— O governo do Canadá desistiu da construção dos tres grandes couraçados a que se comprometera para concorrer ao aumento da

esquadra britânica, porque o parlamento canadense não aprovou o orçamento.

O governo inglês mandou dizer ao do Canadá que elle se incumbia desse aumento, pois tem o compromisso de levantar a esquadra imperial á proporção de de 100 sobre sessenta da maior potencia naval, que por ora é a Alemanha depois da Inglaterra.

Coltados maçons!

Com grande magoa dos pobrezinhos maçons perdeu no concurso para ingressar na Academia franceza o maçom militante Leon Bourgeois, apesar de que o concurso era para tres logares, para os quaes foram eleitos Capus, Lagorce e Bergson.

— Devido á companhia de Gaston Calmette, director do *Figaro*, o espectralhão Caillaux, ministro das finanças, teve que dimitir se de diversos cargos administrativos dos quaes se aproveitava, como bom livre—pensador, não só para si, mas para as futuras campanhas politicas, arranjando a grande cobralhada que nos tempos modernos se precisa para o triumpho das candidaturas de má qualidade.

— Na primeira semana do anno corrente pediram declaração judicial de falencia em Buenos Aires 22 casas commerciaes, com um capital em conjunto de 650 contos de réis.

— O sr. Paul Dechanel foi reeleito presidente da Camara Franceza por 379 votos, sendo 403 os deputados presentes. Teve, pois, uma maioria esmagadora.

Tribunal Injusto

O premio Nobel *pro pace* foi dado em 1913 aos srs. Elihu Root, ex-ministro das relações exteriores nos Estados Unidos, e Henrique Lafontaine, da Belgica: este é presidente do comité internacional da Paz.

Os herdeiros de Nobel protestaram contra a falsa e ruinosa hermeneutica do tribunal de Stoc-Kolmo que julga e determina as pessoas que merecem os premios Nobel. Asseguram elles que Nobel pretendia ajudar os sabios e bemfeitores da humanidade que estão falhos de recursos. Entretanto, o tribunal sueco, além de ser bas-

tante par ial ou arbitrario na distribuição dos premios, prefere amontoar riquezas nas casas de certos sabios que já são ricos ou desfrutam de ordenados e pensões muito elevadas.

Além disso, segundo o proposito de Nobel, devia favorecer-se com seus premios os sabios que fazem descobertas mais uteis á humanidade e não os que somente primaram pelas suas teorias. Assim aconteceu ao premiar a telegrafia sem fios: não foi premiado Marconi, o verdadeiro descobridor no sentido utilitario da palavra; nem foi contemplado Branly, o providencial precursor de Marconi, com seu condensador das ondas hertzianas, e que muito precisava de uma boa subvenção: nem podia ser premiado Hertz, o descobridor das ondas aéreas, electricas, porque já era falecido: os impagaveis juizes de Stockolmo lembraram se só de um escuro teorizador do norte da Europa cuja influencia era desconhecida na resolução do grande problema e continuou a ser menosprezado ainda depois que o tribunal quiz levantar-o do esquecimento.



Nossos defuntos

— Em Rio Claro. Depois de longos sofrimentos falleceu o sr. Augusto Savoy.

— Em Guaxupé. Sr. Miguel Grecco.

— Em Muzambinho. Sr. Saverio Vecchio.

— Em Juiz de Fora. Falleceu, fortalecido com os Stos. Sacramentos o illmo. sr. Tenente João Thomaz Alves, pae de nossa distincta Correspondente d. Carlota Alves. Rodeado de sua immensa familia morreu com a morte dos justos, tinha a idade de 86 annos.

— Em Batataes. D. Iria Gabriella Freitas, uma das nossas assiduas leitoras; tendo feito a resolução de ser assignante da *Ave Maria* em quanto que viver.

— Em Victoria. Sr. Rufino Antonio Mendes.

— Em S. Paulo. Sr. Pedro Aranha.

— Em S. Gonçalo de Nicterohy. Sr. Antonio J. da Cunha Marques.



MARÇO DE 1914 — N. 9

- 22 DOMINGO IV DE QUARESMA. S. Deogracias, Bispo. S. Saturnino Martir.
- 23 2.^a FEIRA. S. Toribio, Arcebispo de Lima. S. José de Oriol, Presbitero.
- 24 3.^a FEIRA. Sta. Catharina de Suecia, Virgem. Bto. Diogo de Cadiz, Capuchinho.
Indulgencia plenaria pelo escapulario da Immaculada Conceição.
- 25 4.^a FEIRA. ANUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA E ENCARNAÇÃO DO VERBO DIVINO. Sto. Irineu, Bispo.
Indulgencia plenaria pela Archiconfraria e Escapulario do Coração de Maria.
Hoje é dia de jejum.
- 26 5.^a FEIRA Stos. Marciano e Serapião, Martires.
Hoje Lua Nova ás 15 hs. e 2 ms.
- 27 6.^a FEIRA. S. João Damasceno, Doutor da Igreja. Sta. Lidia Martir.
Hoje é dia de jejum e abstinencia.
- 28 SABBADO. S. João Capistrano.
Indulgencia plenaria pelo Escapulario da Immaculada Conceição.
500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.



Somma anterior 973\$300

Donativos semanaes

Recolhido no Sabbado	2\$900
Esmola da Igreja	3\$000
Redacção da <i>Ave Maria</i>	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Curityba	1\$000
Total	981\$200



Luz del Sol



Por fim, depois de muitos dias igualmente tristes e obscurecidos pela preocupação constante do futuro, recordei aquellas palavras do Evangelho: *Basta ao dia seu trabalho...*

Recordei-as, e alçando meus olhos ao ceu, resolvi seguir o conselho que me davam... para que fatigar-me por cousas que talvez não succedessem? Para que atormentar-me com o amanhã?

Deus não manda provas superiores ás forças humanas: á proporção da ferida derrama o balsemo, e não ha um só soffrimento que não encontre allivio.

Deus me via, me amava, me defendia...

O dever dar-me-ia forças e a satisfação que sempre acompanha o espirito de sacrificio seria bastante para enxugar minhas lagrimas.

Desde então fiquei tranquilla. O trabalho, a oração, o cumprimento dos inevitaveis compromissos sociaes, o cuidado e allivio da minha querida enferma e do meu ceguinho, o estudo e cultivo das bellas artes, occupavam todo meu tempo.

O banqueiro, despeitado com a minha negativa, quiz curar a ferida do amor proprio, ferindo-se com uma mais grave...

Poucas semanas depois escolheu... uma das minhas amigas e com ella casou se.

O desditoso enredou-se em seus proprios laços, porque tres mezes depois, amigavelmente separados, regressava ella para a casa de seus paes, e elle apprehendia uma longa viagem para distrahir as amarguras e o tédio que lhe corroiam o coração.

Succederam-lhe varios pretendentes e nenhum me interessou.

Tive minha epoca... Fui o arbitro da moda, disse Luz sorrindo: os homens disputavam entre si minha preferencia que a nenhum concedia; minha vestimenta era servilmente copiada; meus passos se repetiam e commentavam. Isto afaga o amor proprio,

porém tem seus perigos e escolhos: pude, com a ajuda de Deus, evital-os; e homens e mulheres, todos vós entre elles, occupados em decifrar meu coração, pensando no porque da minha indifferença e do meu desvio para com todos os meus pretendentes, forjastes mil novellas... nenhum aproximou-se da realidade.

VII



O tempo, que desliza veloz para os corações ditosos passava lentamente para mim: cada semana me parecia um anno, e apesar de estar sempre occupada com os meus multiplos cuidados e outros que accrescentam a imaginação atrevida e a obscura incerteza do futuro, todas as noites ao deitar-me pensava com intima, dulcissima satisfação: um dia de menos!...

E repetia saboreando os aquelles formosos versos:

.....
 Que um anno mais na virtude pas-
 E' mais um passo que approxima
 [sado
 [ao ceu

Chegou Novembro. Com seus ceus chumbados e suas tardes frescas, emigraram as andorinhas em busca de clima mais benigno; as grandes arvores do jardim perderam suas folhas levadas nas aguas do vendaval; as nuvens cobriam os brilhantes raios do sol, e minha pobre mãe, que soffria mais durante o inverno, estando mais enferma, teve a grande dôr de perder a companhia de meu pae, que morreu victima de um penoso accidente. Lembrae-vos?

—Lembro-me, disse uma senhora, mas como faz muitos anno-, estes

senhores o ignoram, e convém que refira com toda minuciosidade, porque em tua vida, sem haver cousas extraordinarias, tudo é interessante.

— Sahiu meu pae para caçar. Acompanhavam-no varios amigos, e despediu-se por tres dias, não sem que mamãe tivesse muito desgosto, apesar de sabel o dissimular bastante, pois que se o houvesse manifestado, certamente meu pae teria desistido de sua diversão favorita. Soubemos no dia seguinte que ao ir elle tomar o trem que já estava em movimento, embarçou-se na espingarda e cahiu ao chão... o que se seguiu, supponde-o... nós não o tornamos a ver.

Apezar de occultarmos á pobre mamãe o genero da morte que

soffreu, bastou para aggravar-lhe os males a certeza de que jamais encontral-o-ia no mundo. Sua enfermidade, exacerbada por tal soffrimento, converteu se em um verdadeiro tormento.

Era impossivel conseguir fazela dormir sem o emprego da morfina: despertava sobresaltada, não podia encontrar descanso: queixava-se de dores em todo o corpo; chorava sem cessar e outras vezes cantava... tão facilmente deixava-se ficar na cama quatro, seis, quinze dias seguidos, sem que deixasse, apezar dos meus ardentes rogos, pentear seus abundantes cabellos, que arrancava aos punhados durante os ataques nervosos. Quando se levantava, mostrava-se forte, mais com umas forças ficticias, e fazendo-se vestir e enfeitar ricamente, entretendo-se em pôr em ordem suas roupas, suas joias e outros objectos de luxo.

(CONTINUA)

Com permissão da autoridade ecclesiastica